



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Aperfeiçoamento de instalações sem barreiras para facilitar a mobilidade

Kou Ngon Fong

10/2/2022

A Zona Norte, já densamente povoada, assistiu ao surgimento de um novo aglomerado populacional, resultante da construção de habitações públicas, que se desenrolou nos últimos anos no Fai Chi Kei e na Ilha Verde. A inauguração do Posto Fronteiriço Qingmao contribuiu também para uma maior movimentação de pessoas e viaturas e para o conseqüente aumento da pressão rodoviária, chamando a atenção para a insuficiência de instalações de apoio. De facto, muitas têm sido as queixas acerca das instalações comunitárias e do trânsito daquela área.

Nos complexos de habitação pública, moram muitos idosos e deficientes, mas, quanto a instalações sem barreiras e às condições das ruas, há espaço para melhorias. De acordo com residentes locais, as ruas ali são estreitas, algumas delas inclinadas e outras desniveladas, fazendo com que os utilizadores de cadeira de rodas, ao passarem por esses declives, tenham de prestar atenção especial, para evitarem embater contra outros transeuntes e tombar a sua cadeira. Além disso, observa-se frequentemente o estacionamento indevido em algumas ruas, que prejudica a circulação pedonal. Com vista a combater o estacionamento ilegal, as autoridades colocaram vedações em algumas áreas, o que acabou por dificultar a passagem de cadeiras de rodas e de carrinhos de bebé.

Posto isto, gostaria de deixar as sugestões seguintes:

1. Espera-se que o Governo possa aumentar ainda mais a oferta de instalações sem barreiras, ajustar as localizações de vedações e nivelar as vias públicas na Zona, para facilitar a mobilidade dos residentes.
2. Convém reforçar as campanhas de sensibilização e as operações de fiscalização junto dos condutores, para diminuir o número de infracções relativas ao estacionamento em cima dos passeios. É aconselhável colocar sinais de “não obstruir a passagem” nos passeios mais movimentados, para evitar que as pessoas com deficiência motora fiquem presas nas ruas, sem poderem voltar para casa.
3. As obras rodoviárias são comuns em Macau, mas não existem instalações sem barreiras ou de apoio para acompanhar a sua execução, situação que requer uma intervenção do Governo.